



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Compreendendo as relações interpessoais e o bem-estar subjetivo pelas vozes das crianças
Autor	LETÍCIA FABRÍCIO PONSI
Orientador	LÍVIA MARIA BEDIN TOMASI

INTRODUÇÃO: As relações interpessoais contribuem positivamente no autoconceito, na resolução de problemas e nas habilidades socioemocionais de crianças e adolescentes (Santos & Galli, 2017). No entanto, as relações interpessoais podem levar a dificuldades no desenvolvimento psicossocial quando mal estabelecidas. Dessa forma, relações interpessoais satisfatórias estão positivamente associadas com níveis de bem-estar subjetivo. **JUSTIFICATIVA:** Compreender a associação entre o bem-estar subjetivo infantil e as relações interpessoais é necessário para que se desenvolvam estratégias de promoção e prevenção de saúde mental, possibilitando um desenvolvimento infantil positivo. **OBJETIVOS:** Objetivou-se compreender as perspectivas de crianças quanto às suas relações interpessoais e habilidades socioemocionais. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada com uma amostra de 14 crianças de 10 a 11 anos, do 6º ano do Ensino Fundamental de uma escola estadual de Porto Alegre/RS. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Instituto de Psicologia/UFRGS. Foram realizados quatro grupos focais a partir de perguntas norteadoras. Os discursos das crianças foram gravados, transcritos e os conteúdos textuais processados no software IRAMUTEQ e analisados pelas técnicas de Nuvem de Palavras e Análise de Similitude. **RESULTADOS:** Foram observadas 9000 ocorrências de palavras, e verificou-se que as palavras mais citadas foram: “Falar” (f = 106), “Mãe” (f = 93), “Ficar” (f = 77), “Gente” (f = 72), “Irmão” (f = 60) e “Pai” (f = 58). As indicações da conexão compreendem que as relações interpessoais possuem um papel central na vida dos participantes. A escola é um espaço fora do núcleo familiar em que a autonomia da criança é experimentada. A interação familiar carrega a presença de conflitos interpessoais juntamente com a necessidade de apoio emocional em situações difíceis; o diálogo, ademais, foi uma habilidade socioemocional percebida pelos participantes. Conclui-se que as interações interpessoais despertam pensamentos e emoções, estando relacionadas ao bem-estar subjetivo dos participantes.